

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Julho de 1982

Ano 3.º — N.º 31

Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291

Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró

Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende

Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Missão do Santo Padre

DEPOIS de vir a Portugal o Santo Padre continua como grande missionário a visitar diversos países.

Ainda em Maio foi à Inglaterra onde falou com insistência da paz. Referiu-se ao valor do baptismo e apelou à necessidade de reconciliação e unidade da Igreja. Em conjunto com o Arcebispo Anglicano recitou o Pai Nosso e o Credo e assistiu à leitura de trechos bíblicos. Depois falou.

Foi uma viagem sobretudo ecuménica para apressar a hora da unidade de todos os cristãos.

Em Junho foi à Argentina, numa viagem rápida com missão essencialmente de paz e de oração por todos os que morreram e sofrem por causa da guerra.

E logo a seguir foi à Suíça à Organização Internacional do Trabalho. Sabemos como o Papa se preocupa pelos problemas laborais que não devem ser resolvidos pela violência, palavras duras ou antagonismo, mas pelo respeito mútuo e paciência para o diálogo.

Na O. I. T. o Papa falou da necessidade de humanizar o trabalho de tal modo que o homem seja sempre o centro e senhor de todas as relações de trabalho.

Referiu-se à solidariedade do mundo do trabalho baseada no espírito do universalismo e do humanismo, porque o mundo do trabalho é o mundo de todos os homens.

É ainda doutrina do Santo Padre, embora pronunciada noutra ocasião, que «os trabalhadores têm direito de formar sindicatos e exigir condições de trabalho dignas, mas têm também obrigação de prestar serviços leais e os patrões têm o direito de receber os serviços que pagam.

Por isso, os trabalhadores não devem recorrer precipitadamente às greves que geralmente causam sofrimentos a muitos».

Em Portugal as greves têm sido uma espécie de folclore que só servem os caprichos de alguns e têm prejudicado muitos outros.

A consciência sindical sendo um direito, é também uma responsabilidade.

INAUGURAÇÃO DE CINEZENDE

Dr. João Vieira Amândio

No prosseguimento da sua formação como cirurgião, acaba de prestar provas de exame em Lisboa, à Ordem dos Médicos e no Hospital de Santa Maria, perante um Júri formado por Ilustres Cirurgiões de Lisboa, Porto e Coimbra, o Dr. João José Vieira Amândio, na sequência de provas que oportunamente já prestara, com elevada classificação, no Hospital de Santo António, no Porto.

Foi aprovado pelo Júri por unanimidade, com Distinção e louvor, e a elevada classificação de 18 valores, em Cirurgia.

«A Voz do Minho» 26-6-82

Delegado Marítimo

Por ter terminado a sua comissão de serviço, retirou-se para Vila Franca de Xira o 1.º Tenente João da Cruz Fz-tudo, que durante dois anos foi Delegado Marítimo no Porto de Esposende.

Para o substituir neste cargo, já se encontra entre nós o seu colega 1.º Tenente Amável Roque Baptista.

Reconhecidos, agradecemos a ambos os cumprimentos de despedida e de chegada, que tiveram a gentileza de nos apresentar, no dia 2 do corrente.

No dia 25 de Junho último, foi oficialmente inaugurada a nova sala de cinema — CINEZENDE.

Pelas 18 horas dessa sexta-feira, a Empresa Cinezende — Sociedade Cinematográfica de Esposende — fez passar para as Exmas. Autoridades e demais convidados, o filme «Os Salteadores da Arca Perdida» que, logo a seguir, passou para todo o público, com agrado geral.

A moderna Sala de Cinema é de um piso único, modesta mas acolhedora e funcional, estando integrada no rés-do-chão de um complexo multifamiliar, situado ao sul do Largo Rodrigues Sampaio. Tem capacidade para 400 lugares e conta, como anexos, com um amplo hall e um serviço de bar.

Está programado haver sessões de cinema às quinta, sexta, sábado e domingo, neste dia à tarde e à noite, tendo em atenção a população local, em franco crescimento, e a numerosa colónia balnear que no verão passa as suas férias nestas lindas praias de Esposende.

Parabéns ao Sr. Eng.º Cerqueira Pimentel e aos demais sócios-accionistas desta Vila.

Pastoral e Turismo

Normalmente fala-se de turismo repetindo lugares comuns, esgotando o assunto sem nada de construtivo acabar por se tratar.

Discute-se o hotel, a praia, o parque de campismo, a estalagem, a pousada, o turismo de massas ou de qualidade, a culinária ou a estatística.

Difícil será, porém, encontrar artigos sobre áreas menos vulgares como, por exemplo, Turismo e Sociologia ou, mais pontualmente, Turismo e Religião Católica.

É este último tema que resolvemos abordar, considerando fora de dúvida o interesse que tem para a Religião Católica o fenómeno turístico nos nossos dias.

A acção pastoral da Igreja junto da sociedade é vasta e complexa. Quanto mais essa sociedade evolui, mais difícil se torna tal acção que terá de recorrer a um leque alargado de ciências que lhe permitam eficiente tratamento de sectores em cada dia a surgir.

(continua na pág. 8)

Férias

Está escrito no artigo 24 da Declaração Universal dos Direitos do Homem: «Todos têm direito ao repouso e a horas vagas e principalmente a limitação razoável da duração do trabalho e a férias pagas por períodos certos».

O ter férias é um direito de todo o homem que trabalha. Direi até que é um direito irrenunciável. Quem não descansa o suficiente porque não sabe, porque não quer ou porque não pode — acaba por se gastar antes do tempo e por ser menos útil do que devia. Após um período de férias regressa-se com alma nova. Com novos projectos e novo entusiasmo. O trabalho é diferente.

Evidentemente que as férias são um direito de quem trabalha e não um direito de quem passou o ano inteiro sem fazer nada, ou quase. Também nas férias há uma justa medida, é bom é que se vá pensando — em alguns sectores isso está a pegar — em abreviar as prolongadas férias de Verão de que alguns ainda dispõem. A nossa sociedade é portadora de injustiças de vária ordem, e esta é uma delas. Enquanto uns possuem tempo de sobra para descansarem, outros dificilmente conseguem o mínimo dos mínimos. Também aqui é necessário que haja mais justiça social.

Tempo de descanso, as férias não são um período de estéril inutilidade. As vezes descansa-se bem mudando de ambiente e de trabalho.

As férias podem contribuir para uma maior vida de família. Numa época em que a diversidade de horários escolares e turnos de trabalho impede os membros da mesma família de se encontrarem com a frequência desejada, as férias são uma oportunidade para que as pessoas convivam mais. Permitem fazer visitas que no período de trabalho se não podem realizar. Propiciam o conhecimento de novas terras e o contacto com novas gentes. São oportunidade para fazer determinadas leituras. São favoráveis a um momento de reflexão espiritual e, até, à frequência de um retiro. Colocadas ao serviço do homem, hão-de contribuir para o seu maior enriquecimento físico, cultural e espiritual.

O contacto com novas gentes impõe deveres de solidariedade e hospitalidade. Que quem chega a uma terra estranha se não dê ares de superioridade, mas considere irmãos seus aqueles com quem se encontra, inserindo-se no seu ambiente, colaborando com eles, dando junto deles um bom testemunho cristão.

Que quem o recebe o faça com verdadeira hospitalidade. Que o turista ou veraneante sejam fraternalmente acolhidos e de forma alguma explorados.

É importante saber escolher o local das férias e a forma de ocupar o tempo a elas destinado. Que aquele a quem clinicamente é aconselhado o campo ou a montanha resista à tentação de ir para a praia. Que as praias escolhidas não sejam um barulhento formigueiro humano de onde as pessoas regressam mais fatigadas do que quando para lá foram. Que se não passe o tempo de férias em longas e cansativas viagens, pondo em risco a vida própria e a vida alheia.

Um problema a que poucas vezes se atende é o das férias da dona de casa. Também ela precisa de descansar e também para ela as férias devem ser um tempo diferente.

S. A.

Paróquia de Marinhas

Algumas dezenas de religiosas, religiosos de várias congregações e sacerdotes diocesanos naturais de Marinhas vão reunir-se numa semana de partilha e reflexão.

O encontro decorre de 22 a 29 de Agosto próximo com a presença do Prelado da Diocese.

É seu objectivo conviver, aprofundar e partilhar o ideal e colocar uma interrogação a toda a comunidade dos fiéis: qual o valor e sentido da vocação hoje?

Está a preparar-se um programa de que consta exposição fotográfica, cartazes e estudo sócio-religioso da paróquia a que daremos maior relevo no próximo número.

Será então inaugurado o Centro Paroquial de Marinhas.

Monografia de Gemeses para a história da Barca do Lago

Os franceses, na invasão de Portugal de 1809, portanto, na segunda, ao chegarem à Barca do Lago estabeleceram na casa do Valério o quartel general de um dos seus destacamentos. Era este um ponto de estratégia porque desde Barcelos até à foz do Cávado, existia aqui a melhor e mais frequentada passagem do rio, era o ponto central da Estrada que vinha de Viana para o Porto e ficava perto da orla marítima para vigiar os navios ingleses que eram nossos aliados.

A Barca do Lago tornaram os franceses quando de Vila do Conde vinham em perseguição das ordenanças que os foram atacar àquela vila.

Foi nessa ocasião que se abriram trincheiras nas margens direita e esquerda do rio: uma no lugar da Lage, em Gemeses e outra no alto das Picotas, em Fonteboa. Ainda hoje existem vestígios desta última.

Durante a sua ocupação e domínio os franceses praticaram sobre a população desta freguesia as maiores violências: estupros, roubos, assassinios, tudo presenciou e sofreu este bom povo português. O saque vigorou o ânimo da soldadesca que ávida de enriquecer, não respeitou as arcas das casas mais abastadas, assaltando, procurando e destruindo. Nas adegas faziam disparates, furaram os tampos dos pipos com balas, bebiam, embriagavam-se e deixavam o vinho solto até escuar à altura da bala perfurante; o mesmo faziam nas salgadeiras, escolhiam os melhores presuntos e des-

truíam os restantes estendendo-os pelo chão; dentro das casas procuravam por todos os cantos o ouro ou dinheiro que lá existia queimando as roupas, os enchegões e até mesmo a própria casa. No lugar das Lages onde se escondiam, entrincheiravam-se no caminho das «bocas» cobrindo-o com cancelas, mato e silvas, como armadilha para as raparigas que guardavam o gado nos pastos. A perseguição era tão grande que os habitantes tinham de se refugiar no monte, mas nem aí escapavam.

Os homens válidos que não tinham sido alistados no exército comandado por Lord Wellington, foram obrigados à força a servirem nas tropas invasoras. Se resistissem eram fusilados. Do livro dos óbitos consta o assassinato de várias pessoas desta freguesia.

Não se limitaram só a roubar o que lhes era necessário para comer; os seus latrocínios iam a todas as coisas que julgavam úteis e de valor. Além de não respeitarem as casas particulares, também não respeitaram a Igreja Paroquial; de lá levaram uma cruz e uma custódia antiquíssimas; estas foram nas bagagens do inimigo em retirada para nunca mais serem vistas. A capela da Barca do Lago foi profanada e transformada em açougue servindo de matadouro e talho. O gado era roubado e conduzido para aí para ser morto e terem carne fresca.

Todos estes vandalismos e carnificinas foram praticados por tropas francesas, mas, diga-se a verdade, sob o comando de oficiais subalternos. Soult, que chegou a ser popular no Porto e que concebeu o projecto de ser rei de uma parte de Portugal, sendo o comandante máximo desta invasão, por índole ou por política, nunca usou com os vencidos nem consentiu nos lugares por onde passou severidades escusadas e cruéis barbaridades.

Como chegaram a Gemeses os franceses?

Os invasores, repelidos nas margens do Rio Minho, entraram em Portugal por Chaves e caíram sobre Braga, vencida a fraca resistência de Salamonde, Ruvães e Carvalho D'Este. Soult tomou Braga e não hostilizou a sua população porque esta não ofereceu grande resistência; dali passou a Famalicão e seguiu para o Porto, onde estabeleceu o seu quartel general e resistência; teve igual procedimento para com os habitantes desta cidade.

André Brun diz que Soult era um homem de coração e que evitou sempre as carnificinas.

(continua)

O Santo do mês Santa Maria Goretti

Filha de Luís Goretti e de Assunção Carlini, nasceu Maria Goretti aos 16 de Outubro de 1890, em Corinaldo, província de Ancona, Itália. Era o segundo filho de cinco irmãos e a mais velha das meninas. Seu pai era um honesto trabalhador, de porte grave e costumes ilibados, enquanto sua mãe havia sido uma serviçal humilde, orfã desde menina. Este pobre casal de camponeses, não podendo viver em Corinaldo, emigrou para Colle Ganturco e depois para Ferriere di Conca, onde Luís Goretti contraíra a malária e morrera, tinha Maria sete anos. Assunção continuou a trabalhar no campo, a rezar o terço diariamente com os filhos, educando-os no horror ao pecado e no amor à virtude, em ambiente cheio de fé, de trabalho e de privações.

Em casa gémea, com escadas e cozinha comuns, vivia o agricultor João Serenelli, com um filho de vinte anos, de nome Alexandre.

Na tarde do dia 5 de Julho de 1902, enquanto a Sr.ª Assunção debulhava favas na eira, aproveitando o ruído das máquinas, Alexandre vai a casa e tenta, pela terceira vez, ofender a honestidade e o pudor de Goretti, que lhe consertava uma camisa. O Sacerdote que em 20 de Maio de 1901 lhe havia dado a primeira comunhão levava-a a formular o propósito de permanecer pura, ainda que à custa da própria vida. Por isso, a juvenzinha resiste. Em seu coração não entrava o pecado, mas entrava por catorze vezes, o punhal de Alexandre.

Eram cinco horas da tarde quando, pela mesma estrada, pas-

sava Goretti a caminho do Hospital, e Alexandre a caminho da prisão: distinto fruto da educação dos pais. Apertando em suas mãos uma medalha milagrosa, Maria Goretti suporta, heroicamente, uma operação sem anestésicos, perdoa ao Alexandre e recebe o Sagrado Viático para entrar no Céu ao cabo de vinte horas de agonia.

Por sua vez Alexandre, após vinte e sete anos de cadeia, recolhe-se como jardineiro no convento dos Capuchinhos de Ascoli, pedindo perdão a Deus, ao mundo e à mãe de Goretti. Esta bondosa mãe, que veio a falecer em 9 de Outubro de 1954, perdoara-lhe sinceramente na noite de Natal de 1938, data em que Alexandre saíra da prisão e viera ao seu encontro.

Maria Goretti foi beatificada em 1947 e canonizada aos 24 de Junho de 1950, na Praça de S. Pedro, perante uma multidão de mais de 500 mil pessoas, entre as quais se encontrava sua mãe, — caso único na história das canonizações.

As más companhias, a falta de formação cristã e as más leituras deram a Alexandre o punhal de assassino; o Rosário e o Catecismo deram a Maria Goretti as asas de um Anjo: pois era bondosa, dócil, obediente, humilde, abnegada, modesta e pura. O filme que descreve a sua vida recebeu o nome de «O Céu sobre o pântano»; e os médicos do hospital, ao entregá-la ao capelão, não lhe podendo salvar a vida, diziam: nós abandonámos um cadáver, e V. Rev.ª encontra um Anjo.

B. S.

Uma certa poluição

Chegou Julho, mês alto de veraneio e, com ele muitos frequentadores das nossas praias. Alguns, de recursos menores, socorrem-se do sistema de campismo, utilizando os pinhais abrigados do litoral.

A população é compreensiva e acolhedora, mas começa a preocupar-se com todos os inconvenientes de falta de condições higiénicas à medida que aumenta o número dos utentes do pinhal.

As Autoridades e muitas pessoas lutam contra esta situação que chamam de «campismo selvagem». A verdade é que não há parques de campismo e não há capacidade de habitações para as inúmeras pessoas que procuram a praia.

Deverá ser encontrada uma solução. Deverá haver uma fiscalização quase impossível para defesa de todas as pessoas de bem que nos visitam.

Porque há outros que se dispensam. São marginais que se instalam um pouco por toda a parte e se infiltram por entre as outras pessoas e deixam sempre más consequências da sua passagem pela região.

Esta privilegiada região de veraneio tem-se degradado pela presença de tão indesejáveis frequentadores. Será que este ano iremos assistir a situação análoga à de anos anteriores?

Certas casas de funcionamento nocturno são afinal o triste espelho duma sociedade pobre de ideais.

Papa canoniza monge capuchinho

O Papa João Paulo II procedeu à primeira canonização do seu papado tendo afirmado aos crentes na Praça de São Pedro que a santidade é testemunho vivo da relação duradoura entre Deus e o homem.

«Esta santidade, derivada do próprio Deus... passa de homem para homem, pelo que podemos dizer que os santos originam os santos», disse o Pontífice no Angelus, depois de ter canonizado o monge capuchinho do século XVIII Crispin de Viterbo.

São Crispin morreu em Roma em 1750, após haver dedicado a sua vida à pregação mendicante, ajudando os pobres, os doentes e os oprimidos.

«O seu trabalho nos campos da assistência e religião, pela paz e pela justiça, foi incrível», disse o «Osservatore Romano», o diário semi-oficial do Vaticano, referindo-se a Crispin de Viterbo.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

- | | |
|---|---|
| 3 — S. Tomé, apóstolo | 18 — XVI Domingo Comum |
| 4 — XIV Domingo Comum. Santa Isabel de Portugal | 21 — S. Lourenço de Brindes |
| 5 — Santo António Maria Zacarias | 22 — Santa Maria Madalena |
| 6 — Santa Maria Goretti | 23 — Santa Brígida |
| 11 — XV Domingo Comum. S. Bento | 25 — XVII Domingo Comum. S. Tiago |
| 13 — Santo Henrique | 26 — S. Joaquim e S. Ana, pais de Nossa Senhora |
| 14 — S. Camilo de Lellis | 28 — Dedicção da Catedral Bracarense |
| 15 — S. Boaventura | 29 — Santa Marta |
| 16 — N.ª Senhora do Carmo | 30 — S. Pedro Crisólogo |
| 17 — BB. Inácio de Azevedo e companheiros | 31 — Santo Inácio de Loiola |

ESPOSENDE

EM JUNHO

Batismo

27 — Ana Branca Miquelino da Silva, filha de José Tomás Neto Ferreira da Silva e de Palmira Reis Miquelino.

Casamento

24 — Juvenal da Silva Almeida Campos, professor primário, natural de Esposende, filho de Hercílio Carneiro de Almeida Campos e de D. Maria Helena Idalina da Silva, com Ermelinda Manuel Ferreira, professora primária, natural de Mirandela, filha de Maximino Manuel Ferreira e de D. Maria Madalena. Felicidades.

Recinto da Senhora da Saúde

No dia 21 de Junho tiveram início as obras de urbanização do Souto de N. Senhora da Saúde, efectuadas pela Câmara Municipal.

Esta primeira fase constará do seguinte:

— Arranjo dos muros norte e sul (alinhamento do capeado, concertos e reboco novo, com pintura), concerto da cancela de ferro e nova parede do lado poente — esta baixa e com a abertura da Avenida, onde será posto um cadeado, para regular a entrada de veículos;

— Passeio à volta da capela, com 2,50 m de largura;

— Avenida com cerca de seis metros de largura, desde a frente da capela até ao pórtico de entrada, do lado poente;

— Passeio desde a porta lateral até à entrada do lado sul, com 2,20 m de largura;

— Deslocação dos bancos de pedra para a margem da avenida;

— Regularização do terreno, com derrube de árvores secas.

A avenida central e os passeios ficarão calçetados a cubos de granito azul.

Futuramente será feita a iluminação pública, remoção do muro do norte e da pérgola, vedação do novo terreno, trasladação do fontenário, etc.

Campanha do Terreno da Senhora da Saúde

Mais alguns amigos, embora poucos, fizeram as suas ofertas. Precisamos de grandes auxílios. Nada se faz sem dinheiro. Se não aparecer um grande número de benfeitores, ajudando a pagar rapidamente o terreno, como haveremos de construir a casa de apoio à Capela, restaurar a mesma, ou pagar o restauro da tribuna?

Lembrem-se de que nos servimos do dinheiro deste restauro e precisamos de o repor.

Eis a lista de Junho:

Manuel Vicente Gonçalves	1.500\$00
Anónimo (de Fão)	1.000\$00
Rosalina B. Fernandes	1.000\$00
David Pereira Salgueiro	1.000\$00
Anónimo (de Esposende)	1.000\$00
Esperança V. B. Nibra	1.000\$00
Maria Albertina Dias	500\$00
Soma anterior	65.000\$00
Total	72.000\$00

Festas da Vila

Dão-se os últimos retoques no programa das Festas da Vila, que

publicaremos no próximo número. Estão certas as Bandas Musicais de Melres e Riba d'Ave para o dia 14, e a de Belinho e Crestuma para o dia 15.

Entretanto, a Comissão agradece a máxima ajuda monetária da população e devotos.

Notícias Diversas

— Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro suspendemos a Catequese aos domingos. Em 23 de Agosto iniciaremos a Catequese diária para a 1.ª Comunhão.

— No dia 21 do corrente terá lugar a confraternização anual das Catequistas, viajando pelo Alto-Minho.

— Está em construção a Capela-Repouso do Cemitério. Futuramente, daremos mais pormenores.

— A festa de S. João foi celebrada com o mesmo brilho dos anos anteriores. É uma festa reduzida, que não chega a interessar uma grande parte da população. Com a ausência da classe marítima sentiram-se, ainda, mais dificuldades. A parte religiosa constou de novenas, missa com alocução e procissão — esta com os andores de S. João, S. Pedro, S. Cristóvão e Santo Amaro; e a parte profana constou de fogo de artifício, arraial, instalação sonora e conjuntos.

A fanfara dos Escuteiros de Fão abrihantou a procissão, realizada no dia 27.

— No mês de Junho recebemos mais 3.200\$00 para o restauro da

Tribuna da Matriz. O atraso na conclusão desta obra está apenas a dever-se ao entalhador, de Braga. Estamos a ter alguns aborrecimentos com esta demora, totalmente alheia à nossa vontade.

Contas da Semana Santa

A Confraria do Santíssima apresentou as contas da Semana Santa, que são as seguintes:

Receita:	
Peditório público	138.913\$50
Subsídio da Câmara	65.000\$00
<hr/>	
Despesa:	201.691\$00
<hr/>	
Saldo	2.222\$50

Livro emprestado

Há um ano atrás, Alguém nos pediu o livro *No Presídio* da autoria de Manuel de Boaventura, para ler nas férias. Empréstamo-lo de boa vontade, porque sempre nos regozijamos, por haver quem tenha gosto, em conhecer a história da sua Terra.

Um ano depois agradecemos ao leitor amigo a devolução, logo que possível do precioso *livro emprestado*.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

100\$00 — Eduardo Reis, Nelson Torres e anónimo.

50\$00 — António Torres, D. Gualdina Silva, Antonieta Correia, Maria Saúde do Rosário, Filomena Sá, Orlando Araújo e D. Glória Miranda.

40\$00 — D. Dulce Ferreira, Florista, Maria Teresa Araújo e Manuel Vicente.

30\$00 — Armindo Gomes, Assunção Sá.

25\$00 — Felisbela Braga, Manuel Miranda.

20\$00 — João Augusto Vilarinho, Garcia Domingues, Cândido Miranda, Eugénio Ferreira, Manuel Praia, Ramiro Viana, Jorge Passos, Adélio Vilas Boas, José Teixeira, Manuel Ferreira, Ildo Torres, Francisco Eiras, D. Laura Ferreira, Manuel Barreira, Sr. Tenente, D. Amélia Vilar, Sr. Chavães, Mário Henriques, Abel Cardoso, José Costa, Ciloca, Móveis Barbosa, Américo Magalhães, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, Delores Carvalho, D. Isolina, Amândio B. Lima, Isabel Moreira, Ana Novo, João Patrão, Celestina Zão, Abílio Menina, Adelaide Pais, Conceição Sacramento, Emília Rego, António Cardoso, José da Vila, João Guerra, António Loureiro, Berta Cardoso, Abílio Teixeira, Fernanda Soares, Dores Zão, Lurdes Rites, Flora Ferreira, Manuel Romano, António F. Silva, António Portela, Maria Braga, José Portela, Maria José Santamarinha, D. Leontina Magalhães, D. Júlia Magalhães, D. Helena Agante, Mário Casais, José Nunes Novo, D. Maria da Soledade Vieira e D. América Vieira.

Sem tempo determinado ofereceram:

500\$00 — António Alexandre Santos.

200\$00 — João Conde.

FONTE BOA

Festa de S. Sebastião

Conforme é tradicional Fonte Boa vai realizar no terceiro Domingo de Julho grande solenidade em honra de S. Sebastião e outros santos.

Atenção ao programa.

Dia 9 — Início da novena.

Dia 15, 9 horas — Confissões; 21 horas Terço e Sermão na capela de N.ª Senhora da Graça; procissão de Veias com o andor de N.ª Senhora da Graça para a igreja paroquial.

Dia 16 — Grupo dos Zés-Pereiras; 21,30: Marchas Populares dos lugares da freguesia em animoso despique.

Dia 17 — 7 horas Missa por intenção dos emigrantes que contribuíram para esta festa; 9 horas — Programa Desportivo a cargo da Associação Desportiva da freguesia. 15,30 horas: Festival Folclórico com os ranchos: Noivos de Rio Tinto, da Senhora da Alegria e Lavradeiras de Santa Marinha.

21,30 horas: Conjunto Zenaga de Viana do Castelo e sessão de Fogo do Ar a cargo da Casa Chavão — Barcelos.

Dia 18 — Missa da aurora pelo povo; 9 horas: Entrada das bandas de música: Sociedade Musical 12 de Abril, de Travassô — Águeda e das Caldas das Taipas.

10,30 horas: Missa Solene acolitada em que actuará o grupo coral de Fonte Boa.

14,30 horas: Entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.

15,30 horas: Terço e Sermão, seguindo-se imponente procissão com numerosos andores da Casa Palhares de Balazar e muito figurado.

A seguir as referidas bandas animarão o povo até à meia-noite concluindo a festa com sessões de fogo do ar, preso e vaca de fogo.

Cândido Martinho — Pintor

Este nosso conterrâneo embora actualmente a residir em A-ver-o-mar que foi o restaurador em 1947 do tecto do corpo da igreja, aceitou o convite de o retocar. Irá proceder a este trabalho durante as suas férias neste mês de Julho juntamente com seu sobrinho Manuel.

Doente

Depois de internado algumas semanas no Hospital em França, Manuel Fernandes Escrivães regressou por via aérea a sua casa. Tem alcançado algumas melhoras embora reduzidas. Que se restabeleça depressa e bem são os desejos de toda a família paroquial e dos seus amigos.

Catequese

As crianças estão a preparar-se para a Profissão de Fé e Comunhão Solene, umas, em 6 de Agosto, jubileu do nosso Padroeiro, Divino Salvador e da Confraria do Senhor, outras para a Primeira Comunhão em 8 de Agosto e as restantes frequentarão a doutrina diária neste mês

de Julho. Seguir-se-ão dois meses de férias para recomeçar em Outubro.

Casamento

Em 12 de Junho, José Torres da Silva Ferreira, de Milhazes — Barcelos, realizou o seu enlace matrimonial com Maria Amélia Morais Linhares, nesta igreja paroquial de Fonte Boa donde ela é natural.

Palmeira

Festas

Realizou-se a de S.to António, cujo programa foi rigorosamente cumprido, atingindo um nível bastante elevado. O tempo, bastante irregular, prejudicou alguns números, mas no conjunto o programa satisfaz. Parabéns à briosa comissão.

Em 17 e 18 do corrente mês, realizar-se-á, no Monte de Terroso, a festa do Senhor dos Desamparados, com programa bem recheado e num local com ambiente muito próprio, onde acorrem numerosos devotos e forasteiros.

Novo Altar

Foi colocado, há dias, na igreja paroquial o novo altar em granito cuja falta muito se fazia sentir. Os canteiros, irmãos Nóvoas, de Marinhas, apresentaram um trabalho perfeito que redime, em boa parte, a longa demora na entrega da obra. O altar é oferta da conceituada firma Irmãos Faria, desta freguesia.

FÃO

O Restauro da Matriz

Estamos a chegar ao fim duma parte importante do restauro da nossa igreja Matriz.

No próximo sábado, quando este jornal estiver a ser distribuído, já devem estar a realizar-se os actos religiosos nessa igreja.

Nas últimas semanas avançaram bastante os arranjos de pormenor, embora faltem ainda muitas coisas. Foi um trabalho que acarretou maior despesa, toda saldada graças à generosidade de muitas pessoas.

Pode dizer-se com verdade, que a generosidade dos fiéis acompanha as necessidades da obra. Oxalá assim continue porque as necessidades ainda são muitas.

Falar da despesa é bom para as pessoas saberem em que se gasta o dinheiro. Assim gastamos com materiais para acabamento do coro 32.000\$00, materiais eléctricos e outros na Casa Penetra 32.400\$00, carpinteiro 29.882\$50, mão-de-obra no arranjo da capela mor 45.102\$50, seguros de trabalhadores 3.697\$00.

O trabalho de electricista foi todo oferecido por Miguel Ferreira Pereira & irmãos. Outros trabalhos de acabamento do coro também foram oferecidos por diversos trabalhadores. Bem hajam.

As receitas deste mês também foram mais elevadas, perto de cem contos, onde se pode destacar 23.000\$ de diversos anónimos, 10.000\$00 da Junta de Freguesia, 10.000\$00 de Joaquim Freitas, 14.470\$50 do ofertório do 3.º domingo e outras importâncias menores, mas nem por isso menos generosas.

Com a abertura da igreja ao culto teremos também a apresentação de um órgão novo obtido graças a uma subscrição efectuada em tempos no Brasil e a ajuda de outros generosos benfeitores.

Por tudo quanto se acaba de referir estamos de parabéns. É devida uma palavra de muito louvor a quem promoveu e trabalhou nesta maravilhosa iniciativa.

Destruição de valores históricos

Alguns lugares históricos do concelho têm sido visitados por gatuños ou simples malfeitores. Foi o que aconteceu há tempos no soute da Senhora da Saúde em Esposende, donde roubaram algumas mesas de pedra.

Foi o que aconteceu agora nas ruínas do Facho junto à capela da Senhora da Bonança em Ofir. As pedras, que, segundo opinião do Dr. Flávio Gonçalves devem datar do séc. XVI, algumas foram deitadas abaixo das paredes e postas a rolar pelas imediações.

Primeira Comunhão e Comunhão Solene

No dia 13 de Junho realizou-se a Primeira Comunhão. Foi uma numerosa comunhão de 55 crianças apresentadas pelos pais e preparadas por um bom grupo de dedicadas catequistas.

No mesmo dia também se realizou a procissão de Nossa Senhora de Fátima e Santo António na qual participaram muitas pessoas.

No próximo dia 8 de Agosto, a concluir o Tríduo Eucarístico, vai realizar-se a Comunhão Solene. As crianças, que andam a preparar-se desde o princípio do ano catequístico, terão agora uma preparação



mais intensiva na quinta e sexta-feira de tarde.

Na semana de 4 a 8 de Agosto decorre o Tríduo Eucarístico com pregação todas as noites. O horário será oportunamente anunciado.

Pelo Bom Jesus

Depois da alcatifa nova, a Mesa do Bom Jesus mandou restaurar também o coro daquela igreja e outros paramentos e alfaias litúrgicas. Tudo muito bem. Alguns benfeitores vão ajudando com variados donativos: Joaquim Venda 1.000\$00, António F. Gonçalves 2.000\$00, Anónimo 3.000\$00, Manuel L. Gaifem (Alemanha) 2.000\$00.

Baptismos

—Joana Margarida, filha de Carlos Alberto Carvalho do Vale e de Natércia Maria Canelas Pires do Vale, residentes no Largo Conde Agrolongo.

—Mariana, filha de Amândio Maria Pilar Barra Reis e de Maria Amélia Teixeira Xavier de Carvalho Barra Reis, residentes em Maximinos, Braga.

—Tomás, filho de Carlos Eduardo de Carvalho Costa Ramos e de Maria Eduarda Barbosa de Miranda e Vasconcelos, residentes no Porto.

—Marcelo, filho de José de Sousa Monteiro e de Maria Lucília Bettencourt Ferreira, residentes na Rua Padre Alaio.

—Helder, filho de Jaime Cardoso da Fonseca e de Maria Emília de Sousa Morgado, residentes na Rua Serpa Pinto.

—Carina, filha de Ramiro Hipólito da Silva e de Maria do Carmo Miranda de Sousa da Silva, residente na Rua de São José.

Bodas de Prata

No dia 2 de Junho celebrou as bodas de prata matrimoniais D. Maria Adozinda Cardoso Torres e Manuel Faria Solinho que quiseram vir à igreja do Senhor Bom Jesus recordar o feliz acontecimento de há 25 anos.

Acompanharam-nos agora os seus filhos e presidiu à cerimónia de acção de graças a Sr. P.º Avelino Pinheiro Borda.

Óbitos

—Francisco Santos Pereira, de 69 anos, natural de Alijó e vivia no Lar da Terceira Idade.

—Rufino da Silva Barreiro, de 75 anos, casado com Maria do Céu Mendes de Freitas e residente na Rua Azevedo Coutinho.

—Isaura da Silva, de 90 anos, natural de Viseu e vivia no Lar da Terceira Idade.

—Maria da Conceição Devesa de Sá, de 64 anos, casada com António dos Santos, residente no Porto.

Exposição de Trabalhos Escolares

Nas Escolas Amorim Campos está patente uma exposição de trabalhos escolares feitos pelas crianças da escola primária.

É uma bela exposição, onde se podem observar centenas de trabalhos feitos com muita perfeição, apresentados por secções, e se observa o gosto, a arte, e o fruto do trabalho dos professores.

Se a perfeição e o aproveitamento dos alunos está patente em cada trabalho, não o está menos o zelo profissional e a dedicação dos Exmos. Professores.

Ao corpo docente das Escolas de Fão uma nota alta de parabéns.

A abrir a exposição esteve presente o Inspector Escolar que dirigiu palavras de muito apreço por todo este trabalho.

Bazar

Um grupo de Senhoras vai organizar mais uma vez este ano um Bazar de vendas a favor das obras da Igreja.

Todos os anos tem sido um sucesso esta iniciativa. Também o será este ano. Espera-se a colaboração de todos pela oferta de trabalhos, pela aquisição das ofertas expostas.

O bazar vai abrir na segunda quinzena de Julho.

Visita ao Hospital

Em 10 de Junho esteve de visita à Santa Casa da Misericórdia e Hos-

pital e Lar São João de Deus desta vila o Dr. Luís Barbosa, Ministro dos Assuntos Sociais.

Acompanhavam-no o Representante do Governador Civil de Braga, personalidades ligadas ao sector da saúde, o Presidente da Câmara Municipal e Autoridades locais.

Na circunstância o Secretário Manuel Soares dirigiu algumas palavras de saudação em representação do Provedor. Relatou os serviços prestados e carências reconhecidas. O Sr. Presidente da Câmara anunciou diligências efectuada para disponibilidade de um terreno para a construção de um jardim infantil.

O Sr. Ministro exaltou o trabalho realizado pelo povo desta terra na sua Misericórdia e deu parabéns ao povo de Fão pelo facto de a Misericórdia e o Hospital não terem sido nacionalizados.

Outras notícias

—A concluir este ano social os adolescentes fizeram um dia de convívio que começou com a Santa Missa celebrada na igreja do Bom Jesus.

—A Fanfarrá dos Escuteiros está a ganhar cada vez mais prestígio, tendo realizado numerosas saídas nos domingos anteriores e já tem compromissos para os próximos meses.

—Está projectada a melhoria da iluminação pública em diversos locais, nomeadamente na Praça.

GANDRA

A Nossa Igreja

Com guarda vento novo, bancos novos, chão encerado e mais algumas pequenas modificações já tem outro aspecto a nossa igreja.

Contas da Festa do Senhor

Peditório	38.020\$00
Despesas	23.270\$00
Saldo	14.750\$00

Novos mesários

Foram nomeados novos mesários para servir a Confraria do Santíssimo Sacramento no ano 1982-1983:

Juiz: António Cândido Portela Lima; Tesoureiro: Alvaro Maciel dos Santos Portela; Secretário: Filipe Morgado Santa Marinha; Procurador: Albino Martins Ferreira; Zeladores: Avelino Miranda de Figueiredo e José Maria Braz Lima; Moromos: Manuel, filho de Félix Santa Marinha, José, filho de António Morgado Peixoto, Manuel, filho de Manuel Alves Felgueiras e Manuel filho de Manuel Alves da Lage.

Baptizado

No dia 27 de Junho, recebeu o sacramento do baptismo Artur Manuel da Conceição Laranjeira, filho de Artur Rodrigues Laranjeira e de Rosária Pinheiro da Conceição.

No Hospital de S. João

Já se encontra em franco resta-belecimento, no Hospital de S. João do Porto, a jovem Maria da Conceição Alves Morgado, filha de Manuel Gaifem Morgado e de Maria Carreirinha Alves que, no dia 7 de Junho, foi sujeita a uma melindrosa operação.

Futebol

Com a participação das equipas de Gandra, Águias Serpa Pinto, Ho-

tel Ofir, Góios, Mar, Belinho, Antas, Pinhote, Creixomil e Perelhal, iniciou-se no passado dia 27 de Junho, o Torneio de Futebol, organizado pelo Granda F. C. que terá o seu final no próximo dia 22 de Agosto.

Nos encontros já realizados e que decorreram dentro da maior harmonia, o que nos apraz registar os seguintes resultados:

Gandra, 2 — Águias Serpa Pinto, 2
Hotel Ofir, 2 — Antas, 2
Mar, 1 — Fonteboia, 1

Aproveitamos a oportunidade para fazer um apelo às pessoas no sentido de darem a colaboração monetária possível à entrada do campo para que se possam concluir as obras necessárias e obter o material indispensável ao seu funcionamento do clube.

CURVOS

SS.mo Sacramento

No dia 11 do corrente terá lugar a festa anual do SSmo. Sacramento promovido pela respectiva Confraria.

No dia 18, haverá, na capela da Rateira, uma modesta solenidade em honra de Santo António e S. Bento.

Obras

Foi com agradável surpresa que verificamos estar quase concluídas as obras de alargamento do cemitério que apresentam excelente aspecto.

A freguesia fica plenamente servida, pois o alargamento foi substancial e feito com bom gosto e funcionalidade.

Também as obras do Salão têm continuado, embora em ritmo muito mais lento, naturalmente por falta de verba.

VILA COVA

GEMESSES

Baptismos

Dia 20 — Maria de Fátima Pereira da Silva, filha de José Cachada da Silva e de Maria Júlia Martins Pereira.

Dia 27 — Luís Óscar da Costa Matos Lopes, filho de Paulino Matos Lopes e de Maria da Saúde Laranjeira da Costa Lopes.

— Maria da Soledade Vilas Boas da Graça, filha de António da Graça Boaventura e de Maria Arminda Marques Vilas Boas.

— Carlos André Gomes dos Santos, filho de Carlos Manuel Miranda dos Santos e de Maria do Carmo Gomes Martins.

Casamento

No dia 5 de Junho uniram para sempre as suas vidas pela recepção do Sacramento do matrimónio Manuel Marques da Costa, filho de Brilhantino de Matos e Costa e de Laurentina Vale Marques, e Beatriz Matos Miranda, filha de Porfírio Pedrosa Miranda e de Maria Oliveira de Matos. Felicidades.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Cada vez com mais coragem e entusiasmo, o bom povo desta paróquia, corresponde generosamente para que o sonho da construção do Centro Paroquial se torne em breve uma realidade. Após os alicerces, começaram a ser levantadas as paredes, pelo que já se começa a divisar a grandiosidade do edifício.

Entretanto foram recebidas mais as seguintes ofertas: Belarmino Matos, 20.000\$00; Fernando A. Cachada, mais 20.000\$00; Armindo Marques, 2.500\$00; Domingos Miranda, mais 1.000\$00; Manuel Miranda Alves, mais 1.000\$00; Albino Marques Vilas Boas, mais 1.250\$00; Paulino Novais, mais 500\$00; Ofertório das crianças na Missa das 11 horas do dia 4, 11.540\$00; Virgínia Martins, mais 1.000\$00; Abílio Silva, mais 500\$00; Júlia Faria, mais 500\$00; João Gonçalves Rodrigues, mais 500\$00; Anónimos, 3.000\$00; Menina Maria da Conceição Cachada, 250\$00; Menina Carla Alexandra Cachada, 250\$00; Menino João Filipe Cachada, 250\$00; Menino Vítor Manuel Matos, 250\$00; Menina Paula Cristina Matos, 250\$00; do lugar de Banho, através de Maria do Carmo Pereira, mais 10.150\$00; do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria Justina Santos, mais 5.000\$00; do lugar de Samo, através de Maria do Sameiro Miranda, mais 2.920\$00.

Desde a última publicação gastaram-se, em salários e materiais 114.183\$00.

Daqui se lança mais um apelo a todos os filhos e amigos de Vila Cova, espalhados pelo mundo, a fim de se juntarem, com as suas ofertas, a todos os outros que já corresponderam. A obra de todos precisa.

Bem hajam e que Nossa Senhora a todos compense a generosidade que souberem ter por esta obra, que LHE é dedicada.

Festa de S. Brás

A festa de S. Brás, que terá o seu apogeu nos dias 24 e 25 do corrente, vai começar já no próximo dia 11 com um deslumbrante e grandioso cortejo, com a participação das crianças da freguesia, e cujo produto reverterá para a mesma festa.

No dia 18 será inaugurado o novo altar na Capela que sofreu, nesta altura, grandes melhoramentos.

Outros números do programa já distribuído: no dia 16, Novena. No dia

24, às 16 horas, Corrida de Cavalos; às 19,30 horas, Conclusão da Novena; às 21,30 horas actuação do Grupo de Pauliteiros de Ossela (Oliveria de Aze-meis) e do Conjunto Típico «Os Tentadores», terminando às 24 horas com uma sessão de fogo de artifício. No dia 25, às 8 horas darão entrada as Bandas de Música; às 15 horas dará entrada a Fanfara Flor de Lis; às 15,30 horas iniciam-se os actos religiosos, aos quais se seguirá uma majestosa procissão.

Obras na Capela de S. Brás

Para as obras da Capela de S. Brás, os lugares da freguesia corresponderam da seguinte forma: Banho: 95.000\$00; Samo, 82.000\$00; Portela, 65.831\$00; Enchate, 100.150\$00; Outeiro, 35.000\$00; Vila Cova de Cima, 108.200\$00; Mereces, 45.470\$00; Vila Cova de Baixo, 113.500\$00. Da telha velha e madeira vendida e ainda saldo do ano findo: 65.007\$50; Total, 710.158\$50.

A despesa foi a seguinte: Cobertura e tecto, 577.300\$00; branquear e pintar, 63.000\$00; Engenheiro, 24.000\$00; instalação eléctrica, 16.370\$00; telha do salão, 10.700\$00; organização do cortejo, 3.649\$00; fogo, 3.200\$00. Total, 698.219\$00.

Vão ser colocadas no tecto da Capela telas com as imagens de S. Brás, S. Bento e Santo Amaro, as quais são ofertas de António da Silva Gonçalves e Esposa, Laurentino de Sousa Matos e Esposa e Justina Dias da Silva, respectivamente.

Grupo Coral

Numa semana apenas, alguns elementos do nosso Grupo Coral conseguiram juntar 89.122\$50 para a aquisição de um novo órgão electrónico.

Por lugares as ofertas foram assim distribuídas: Banho, através de Maria Emília Pereira, 2.052\$50; Elizabethete Gomes, 1.700\$00; Francisco Costa, 3.000\$; Portela, através de Amândio Matos Ferreira, 1.900\$00; Enchate, através de Maria da Conceição do V. Rosendo e Maria Eugénia Cachada, 13.500\$00; Mereces, através de Agostinho Santos, 7.500\$00; Vila Cova de Cima, através de José Ramalho, 16.040\$00 — Isabel Matos, 7.500\$00; Vila Cova de Baixo, através de Maria da Conceição Ribeiro, 15.400\$; José Figueiredo, 7.800\$00 e de Maria Ângela Matos, 12.000\$00.

Notícias várias

— Foi celebrada com muito carinho, veneração e respeito, a Festa de Santa Maria Goretti, na qual tiveram participação muito activa as meninas e meninos da catequese.

— Na festa de S. Brás, irão receber Jesus Sacramentado, pela primeira vez, várias dezenas de crianças da nossa paróquia. Para tal fim se estão preparando com catequese diária.

— O lugar de Enchate, passou a ter mais uma angariadora de pequenas ofertas semanais, para o Centro Paroquial na pessoa da menina Maria Alice Gomes Meira.

— Trabalharam gratuitamente, com os seus tractores, para o Centro Paroquial os Srs. Álvaro Matos Azevedo, Albino M. Gomes dos Santos, José M. Figueiredo, Fernando Cachada, António José Vilas Boas, António A. Novais, José Maria Vila Chã, João de Sá Domingues de Oliveira, João M. Baptista, Armindo Miranda de Aldeia.

A paróquia muito agradece.

— Muitos outros bons paroquianos têm oferecido o seu trabalho manual para o Centro Paroquial. A todos se agradece também.

Festa do SSmo. Sacramento e Sagrado Lausperene

Nos passados dias 28 e 29 de Junho realizamos com muita ordem e piedade as nossas 24 horas de Louvor Perene ao SSmo. Sacramento, concluindo com a Festa estatutária que constou de Missa Solene, Sermão, Procissão até ao Cruzeiro do Calvário, onde se fez uma breve alocução e aclamações ao SSmo., dando-se a Sua Bênção aos habitantes, aos frutos, aos trabalhadores e aos doentes, voltando todos na mesma ordem a acompanhar o Senhor até à sua habitação no meio de nós.

Cortejo para a Festa da Senhora do Lago

Na hora em que escrevemos estas letras está a realizar-se este cortejo que, para já, apenas sabemos constar: de 5 tractores de madeira, 21 tractores de mato, 4 grupos de mordomas, transportando saborosos petiscos, garrafas de várias qualidades de vinhos, mostruários de notas no valor de alguns milhares de escudos, precedidas de 4 frondosos ramos enfeitados com comidas e goloseimas que também renderam alguns milhares de escudos.

Que esta festa realizada com tanto trabalho e gosto que fazemos à Senhora nos alcance dela a graça de sermos uma paróquia viva e unida a seu gosto.

Luz eléctrica

São muitas as pessoas a queixar-se de que pagam energia eléctrica mas não estão servidas: são os frigoríficos que não funcionam com todos os prejuízos que daí advêm, são os motores que não arrancam água dos poços nem para o consumo das habitações, são os rádios e televisores que não funcionam, mesmo que se pague para eles mais uma taxa, são as luzes que não dão para ler e escrever, são as costureiras a dizer que não podem usar os respectivos ferros para passar, até as máquinas de barbear deixam mal os seus utentes. Nesta altura há mais consumidores e mais mal ficamos todos. E com quanto desgosto os nossos emigrantes se vêm privados nas suas novas casas de quase todos os benefícios que esperavam tirar da energia eléctrica!

Estas carências não ficariam todas resolvidas pondo a funcionar devidamente a nova cabine? Por que se espera?

(Continua na pág. 6)

VILA-CHÃ

Santos Populares

Como acontece todos os anos, os diferentes lugares da freguesia viveram alegremente os festejos dos Santos Populares.

Cascatas e música continuam a ser motivo de rivalidades dos lugares tentando chamar para a sua fogueira o maior número de foliões. Tudo correu bem mas, e aqui fica uma sugestão, porque não fazer uma só festa ao padroeiro S. João Baptista unindo assim os esforços de todos os lugares?

O Castro de S. Lourenço e sua capela em vias de extinção

É com mágoa e revolta que ao passarmos na estrada nacional 13 (Porto-Viana) deparamos, olhando à direita, não com uma capelinha alva como até aqui podíamos ver mas com uma grande mancha saibrosa que sem que ninguém o denuncie continua a estender-se.

Sentimo-nos lesados. Quem gostaria de ter ao lado da sua casa um reflector de grande potência desviando os olhares dos caminhantes? E o castro? Sim o povoado castrejo aí existente vai para dois milénios, que tanto tem dado a conhecer o nome de Vila-Chã, e que agora está condenado!

Não abdicamos dos nossos direitos e das nossas possessões. Prometemos voltar à «carga» se necessário for.

Obras no Cemitério

Decorrem a bom ritmo as obras de alargamento do cemitério. A porta principal foi desviada para Norte ocupando uma posição central e, seja permitida uma sugestão, que bom seria se o jazigo que está ao centro fosse desviado e ocupasse

uma posição de melhor enquadramento no conjunto.

Novos Professores

Foi com agrado que soubemos que os nossos conterrâneos Lurdes Neiva e Jorge Sampaio acabaram, com alta classificação, o curso do Magistério Primário. A Sr.^a Professora Lurdes Neiva frequentou a Escola do Magistério Primário de Viana do Castelo enquanto que o Sr. Professor Jorge Sampaio cursou no de Braga.

Aos dois jovens docentes auguramos uma brilhante carreira e que cumpram o papel difícil para que foram chamados dando seu precioso contributo para a formação de uma nova sociedade.

Casamento

No dia 19 de Junho na Igreja Paroquial de Vila-Chã, uniram-se pelo matrimónio Emília da Silva Pires natural de Vila-Chã e Delfim da Costa Lopes natural de Tamel Santa Leocádia do concelho de Barcelos.

Ao novo lar que passou a residir em Vila-Chã desejamos muitas felicidades.

Óbitos

Com 86 anos de idade faleceu no lugar das Lages no dia 22 de Junho Alexandrina da Cruz. A família enlutada principalmente a seu filho Arlindo Cruz, residente no Rio de Janeiro, apresentamos sentidas condolências.

Baptizado

Em 20 de Junho foi baptizado solenemente na Igreja de Vila-Chã o menino Bruno Filipe, filho de Amélia Boaventura Fernandes e de Fernando Passos Cardoso.

APÚLIA

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

20 — António, filho de Manuel Vasco Fernandes Herdeiro e de Maria Júlia Dias de Almedia, residentes no lugar de Paredes.

— Rui Manuel, filho de António Quintas Gomes e de Maria Armada Hipólito de Faria, residentes no lugar de Paredes.

27 — Adriano, filho de Franclim Serra da Costa e de Deolinda Vilas Boas de Faria, residentes no lugar de Criad.

— Rui César, filho de Abílio Freitas de Araújo e de Clementina Souto Gomes, residentes no lugar de Criad.

— Vera, filha de Aventino Gomes de Oliveira e de Maria Olinda da Vinha Hipólito, residentes no lugar de Criad.

Casamento

No dia 26, na Igreja Matriz, realizaram o seu casamento, Manuel da Silva Enes, solteiro, natural e residente nesta freguesia, filho de Joaquim Gomes Enes e de Alexandrina Fernandes da Silva, com Maria Elvira da Silva Vilas Boas, solteira, natural e residente em Gilmonde, Barcelos, filha de Laurindo Gomes Vilas Boas e de Leonor Rodrigues da Silva.

Óbito

Faleceu, a 3 de Junho, Manuel Neves Tomé, de 77 anos de idade, casado com Maria Rodrigues, filho de Joaquim Gomes Tomé Júnior e de Rosália Fernandes Fradique, residente no lugar da Igreja.

Residência Paroquial

Mais uma lista de donativos para a construção da residência paroquial.

20.000\$00 — Manuel Eusébio da Silva.

10.000\$00 — Alcindo do Vale Gonçalves, Manuel Almeida da Silva e António da Silva Martins e sogro.

6.000\$00 — Albertin L. Fernandes do Monte.

5.000\$00 — Manuel Conceição do Vale, Mário António da Silva, António Rodrigues Carvalho, Zacarias Rodrigues Carvalho, Alfredo Fernandes Fragoso, Alice Marques Almeida, Antero Martins Palmeiro, Anónimo, José António Faria Martins, Carlos Rodrigues Carvalho, Zacarias Alves Ribeiro, José Eusébio da Silva e Isabel Rosa Martins.

4.000\$00 — Manuel Gomes Rodelo.

3.000\$00 — Manuel Conceição Carvalho, Cândido Augusto Eiras Filipe, Serafim do Vale Torres, Manuel Tomé de Almeida, Elvira Fernandes Moreira, Argemiro Dias dos Santos e Emílio Gomes Lopes.

2.500\$00 — João de Sá Solino.

2.000\$00 — Moisés da Conceição Gil, Adelino Fernandes Marques, Manuel do

Vale Enes, Manuel Araújo de Carvalho, João do Vale Martins, Isaías Ribeiro Dias, Rosália Gonçalves da Silva, Fernando Eiras da Silva, Leonel Moreira da Silva, Manuel Gonçalves da Torre, Manuel Alberto Torres do Monte, Manuel Martins Donas, Anónimo, Manuel Leite Alves Pereira, António da Silva Vendeiro, Manuel da Silva Vendeiro, Américo Rodrigues Carvalho, Joaquim Rodrigues Tomé, António da Silva Fernandes Vendeiro, José da Silva Martins, Alzira Pires Fernandes Eiras, José de Sá Eiras Fernandes, Manuel Regado de Almeida, Manuel José Ferreira, Adolfo Moreira da Silva, Clotilde Rodrigues C. Regado, Manuel Alvim Gonçalves Coelho, Rosa de Jesus Gomes, José Gomes Coelho, Paulo Rodrigues dos Santos, Maria Lima Gonçalves Moreira.

1.500\$00 — Felismina Fernandes Fradique Ribeiro, José Viana Caramalho, Albertina Marques de Almeida, Manuel Duarte Ferreira, Castor R. dos Santos, Adelino M. Casais e Manuel S. Tarrío.

1.000\$00 — Américo Pires L. Moreira, António Barbosa Rodrigues, Zacarias Fernandes Torres, Maria Ribeiro da Silva, Alexandrino Catarino G. Pereira, Deolinda M. Catarino, Manuel Eiras da Silva, Adelino F. G. da Torre, José Lázaro Ribeiro Ferreira, Franquelim da Silva Pereira, Carlos Alberto P. Santos do Vale, Anónimo, Manuel Miranda Trindade, José Gomes de Faria, Alberto Cangostas Ferreira, Manuel S. Almeida Torres, Jorge Moreira Alves do Vale, Celestino M. Palmeiro, António Queiroga Alves Ribeiro, Auxilia Dias da Silva, Isidro Gomes de Carvalho, Manuel Torres de Sá, Adelino Marques da Silva, Anónimo, António Tomé Gomes de Azevedo, Manuel da Silva Gomes, Armindo L. Tomé, Anónimo, Adelino Torres Ribeiro, Manuel Devesa Alves Ribeiro, Alice Moreira Caramalho, José de Sá Miranda, Manuel da Vinha Catarino, Manuel Eusébio da Silva Ribeiro, Norberto O. Gonçalves André, Alice Domingos Moreira e filha, Alzira Fernandes Moreira, José de Castro Pires, Esperança de Jesus Alves Queiroga, Manuel Gomes Boucinha, Franquelim Passos, Adelina Marques, Manuel Esteves Gonçalves Coelho, Orlando Passos Amaral, Elisa de Sá Eiras, Manuel Eiras Novo, Manuel Hipólito Miranda, António Alves Queiroga, Manuel Gomes Enes e Laurindo Alvim da Silva Miranda.

500\$00 — Alexandre Gonçalves, Augusto Rego, Manuel Lopes Tomé, Alexandrina Dias da Silva, Francisco Azevedo Caridade, Celestino Gonçalves do Paço, Manuel Pinheiral, Manuel Lima Gomes Enes, Zacarias Fradique Ribeiro, Adelino Alves Dias e Otilia Gonçalves Moreira.

150\$00 — Ângelo Rego.

100\$00 — Américo Baptista e Pedro Carvalho.

Foi sem dúvida um grande êxito desportivo pelo facto de as equipas considerarem este torneio como um meio de convívio desportivo entre todos os atletas.

Encontro de Jovens

Realizou-se no passado dia 27 de Junho, um grande encontro de jovens, na freguesia de S. Romão do Corgo, concelho de Celorico de Basto.

Este encontro que se inseria nas comemorações do cinquentenário da morte de Frei Bernardo de Vasconcelos, teve a colaboração de alguns jovens desta freguesia, que assim quiseram associar-se juntamente com jovens de outras freguesias nesta grande festa.

Baptismos

Dia 6 — Irene Margarida Roque da Fonseca, filha de Carlos Alberto Moreira da Fonseca e de Maria Adelaide da Costa Gomes Roque, do lugar de Cima.

Dia 13 — Vítor Manuel Alves Barbosa, filho de João Vaz Barbosa e de Maria de Lurdes Alves de Abreu, do lugar de cima.

Dia 20 — Mónica Raquel Soares Laranjo, filha de João Maria Cerqueira Fernandes Laranjo e de Maria Martins Soares Cerqueira, do lugar de Cima.

— Maria Arminda Lima Cardoso, filha de Manuel Firmino Saleiro Cardoso e de Maria de Lurdes Sampaio Lima, do lugar de Baixo.

Casamentos

— Dia 5 — Manuel dos Santos Sousa, filho de José Joaquim Cerqueira de Sousa e de Joaquina Martins dos Santos, do lugar de Cima, com Maria Fernanda Martins de Abreu, filha de Mário Laranjeira de Abreu e de Maria Fernanda da Cruz Martins, do lugar do Outeiro, da freguesia de Belinho.

Dia 26 — Fernando Abreu Patrão, filho de Aires Carneiro Patrão e de Maria Julieta Parente Abreu, do lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhãs, com Maria Olívia Cepa Monteiro, filha de António Lopes Monteiro e de Rosa Meira Martins Cepa, do lugar de Cima, desta freguesia.

Óbito

Dia 9 — Agapito Rodrigues Lima, de 80 anos de idade, filho de Sebastião Rodrigues Lima e de Maria Martins Carneiro, casado com Beatriz dos Santos Vaz Saleiro, natural desta freguesia, onde era residente no lugar de Cima.

Capela de N.ª Sr.ª da Boa Viagem

Benzida no passado dia 13 de Maio, as verbas importaram no seguinte:

Receita:	
Esmolas no cofre	77.019\$20
Ofertas para a sua construção	40.345\$00
Ofertas para a inauguração	24.877\$50
Soma	142.241\$70

Despesa:	
Construção	108.322\$00
Inauguração	15.500\$00
Soma	123.822\$00

Saldo positivo: 18.421\$70

Festa de Santo António

As Festas de N.ª Sr.ª de Fátima e de Santo António têm, nesta freguesia, um cariz essencialmente cristão. São realizadas sem qualquer pedidório na freguesia; para as suas despesas apenas se dispense parte do produto de promessas de devotos e esmolas voluntárias depositadas junto dos andores.

Por vezes surgem uns «bairristas» que, na sua miopia religiosa, se não completa ignorância, tentam hipocritamente descristianizar as festas que sempre foram apanágio da Igreja, afirmando — e escrevendo — que «o progresso também pode ruir através do factor religioso, através destas realizações de carácter cultural (Conjuntos e Ranchos)».

A esses pobres de espírito responderemos que o «carácter cultural» de que estão imbuidos até hoje nada tem dignificado o factor religioso, pelo contrário pretendem servir-se dele para atingir os seus fins.

Mesmo sujeitos a comentários de espíritos tacanhos, dispensamos Comissões

de Festas com o fim único de levantarem dinheiros na igreja para o entregarem a conjuntos e, sabe Deus que conjuntos.

Triunfando o bom senso, a festa de Santo António realizou-se como já é hábito tradicional. As suas contas foram:

Esmolas junto do andor	24.450\$00
Despesa:	
Fogo	2.000\$00
Sermão	1.000\$00
Alti-falante	700\$00
Missa	200\$00
Andores	4.500\$00
Soma	8.400\$00
Saldo positivo	16.050\$00

Prof. Doutor José Vaz Saleiro e Silva

Nos dias 11 e 12 de Junho decorreram no Salão Nobre da Faculdade de Medicina do Porto as provas de Agregação em Anatomia Patológica do Sr. Prof. Doutor José Vaz Saleiro e Silva. Estas provas, que constituem, presentemente, as últimas provas públicas para se atingir o alto grau de Professor Catedrático, foram presididas pelo Reitor da Universidade do Porto e do júri fizeram parte todos os Professores Catedráticos de Anatomia Patológica das 5 Faculdades de Medicina do País e todos os Professores Catedráticos, em exercício, na Faculdade de Medicina do Porto. Após as provas, que terminaram com a discussão da lição, o júri aprovou o candidato por unanimidade.

O Sr. Prof. Doutor J. Vaz Saleiro e Silva que há 20 anos se formou em Medicina com alta classificação, tem exercido com esmero a sua profissão de médico e professor na Faculdade de Medicina do Porto.

Ao Sr. Prof. Doutor J. Vaz Saleiro e Silva, que tanto tem prestigiado a nossa terra, auguramos um promissor futuro na sua alta, digna e valiosa missão de professor catedrático.

MARINHAS

(Continuado da pág. 8)

sulta se houver muita «carolice» e muita colaboração da parte de todos.

Assembleia da Freguesia

Há dias houve masi uma reunião da Assembleia da Freguesia e esteve animada. Muito gostaríamos de noticiar o que lá se passou, mas, como ainda não dispomos dum relatório completo, aguardamos a sua chegada.

Óbitos

Faleceram em Maio nos dias:

3 — Alcinda Fernandes, de 78 anos de idade. Morava na lugar da Igreja.

10 — Beatriz Brás, de 82 anos de idade, viúva e residia em Pinhote.

16 — Albino Martins Capitão, de 77 anos de idade, viúvo; residia em Outeiro.

Em Junho:

2 — Maria de Lurdes Capitão Ferreira, de 45 anos de idade, casada com Ramiro Fernandes Barbosa e morava na Abelheira.

13 — António Alves Ribeiro (Fino), de 76 anos de idade, viúvo, residente em Pinhote.

12 — Adão da Silva Teixeira, solteiro, de 20 anos, filho de Alberto da C. Teixeira e de Delmira G. da Silva, de Pinhote. Faleceu vítima de desastre.

Gemeses

(Continuado da pág. 5)

Futebol

Terminou o 1.º Torneio de Primavera em Futebol, organizado pelo G. D. de Gemeses.

Participaram neste torneio as equipas de futebol de: Antas, Creizomil, Vilar do Monte, Vila Seca, Necessidades, S. Romão do Neiva, Juventude de Apúlia e Gemeses.

Saiu vencedora a equipa de Vila Seca, que no último jogo empatou com o G. D. de Gemeses, mas em virtude de ter melhor goal-average foi-lhe atribuído o primeiro lugar.

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

19 - Santa Marinha de Rio Tinto

Do restante clero registe-se a sua limitada e deficiente preparação intelectual; mas todo tinha regular ou boa conduta e aptidão.

Rio Tinto era sede do vigésimo terceiro círculo de palestra, composto apenas por essa freguesia e por Barqueiros,

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

sendo o pároco daquela seu presidente e o desta vice-presidente.

Documento N.º 93

Rio Tinto

Orago: Santa Marinha; fogos: 99; habitantes: 336. Dista de Braga léguas: 4 e meia; de Barcelos, cabeça do arceiprestado, 1 e meia; de Espozende (sic), cabeça do concelho a que pertence, 1. Tem de cõgrua 140\$000 réis. Tem casa de residência muito arruinada. É cabeça de círculo de palestra.

[Igreja]

A igreja está pouco segura. O sacrário está decente com o Santíssimo. Tem muita falta de paramentos, e os que tem [estão] indecentes.

[Capelas]

Tem no lugar de Rio Tinto uma capela; orago Nossa Senhora da Graça. Está segura e decente para nela se poder celebrar. Tem os paramentos necessários, mas muito usados. Sua fábrica é por conta de Francisco Lopes d'Azevedo, o Fidalgo d'Azevedo. Não tem oratórios.

Pároco

João Inácio de Magalhães Malheiro; abade. Idade: 63 anos. É pároco colado neste igreja desde Maio de 1825, e antes foi reitor colado na freguesia de Poares (sic), concelho de Ponte do Lima; depois de pároco não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. A 2 de Julho de 1834 foi suspenso do exercício do ministério paroquial por medidas gerais, e reintegrado a 16 de Maio de 1843. Tem aptidão física e moral para poder continuar. Tem tido e tem regular conduta. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza.

Tem 2 sacerdotes, 1 clérigo e 1 ordinando (fl. 107 v.).

Sacerdotes

Manuel Francisco Barros; idade: 38 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 21 de Dezembro de 1833. Tem licenças para celebrar, confessar e pregar por 2 anos, com data de 7 de Junho de 1844, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos, com data de 29 de Maio de 1844. Foi cura na freguesia d'Amorim, arci-

prestado de Vila do Conde, e encomendado na freguesia de S. Cristóvão de Rio Mau, do mesmo arceiprestado, e nesta de Rio Tinto. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem regular conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

José António da Costa Pedrosa; idade: 46 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem nas tẽmporas de S. Mateus do ano de 1821. Tem licenças para celebrar e confessar pelo tempo que lhe resta de aprovação, com data de 27 de Junho de 1845, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos, com data de 25 de Junho de 1845. Foi encomendado nesta freguesia e na de Paradela, deste arceiprestado, e é presentemente cura nesta mesma freguesia. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem regular conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Clérigos

José Justiniano Fernandes de Campos; idade: 22 anos. Natural da freguesia de Fonteboa (sic), deste arceiprestado, e domiciliário nesta de Rio Tinto desde 1842. É minorista desde 22 de Dezembro de 1843. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e frequenta Moral. Tem boa con- (fl. 108) duta e dá provas de vocação.

Ordinandos

António Gomes da Vinha, filho de Inácio Gomes da Vinha. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Tem boa conduta e dá provas de vocação. Frequentou Gramática Latina. Não tem património nem impedimento algum para não ordenar-se.

Esta freguesia nem pode reunir-se nem reunir-se-lhe nada de outras; por isso é forçoso que fique assim, perdendo só os três moradores do lugar de Talhos, propostos para Barqueiros. Vide Barqueiros (fl. 108 v.).

(A. D. B. — Inquéritos, Arciprestado de Barcelos, fl. 107 v.-108 v.).

Donas de casa vão ter seguro

O Secretário de Estado da Segurança Social afirmou que «está para breve a criação de um seguro voluntário para as donas de casas».

Bagão Félix falava no decorrer de uma visita, que efectuou a diversas creches, jardins de infância e à Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo.

Aquele membro do governo esclareceu que tal medida era uma forma de consagrar o princípio da universalização do direito à segurança social.

Matrículas na Escola Preparatória

Os prazos das matrículas na Escola Preparatória de Esposende, são os seguintes:

— Alunos que se matriculam pela primeira vez, até 20 de Julho;

— Alunos que renovam a matrícula, de 5 a 12 de Julho;

— Alunos que pretendam inscrever-se no ensino supletivo, diurno ou nocturno, até 20 de Julho.

Os cursos supletivos só funcionarão se houver, pelo menos, 15 inscrições, pelo que as suas matrículas serão aceites a título condicional.

BELINHO

Alminhas

O sr. Albino Meira, do lugar do Outeiro, mandou construir um nicho dedicado às Benditas Almas. Fica situado no muro da sua propriedade, mesmo junto ao portal de entrada, face à estrada. Foi benzido o dito nicho no dia 14 de Junho de 1982.

Catequese

Desde há semanas que na nossa comunidade está a ser ministrada catequese diária às crianças. Tem-se notado total frequência e muito bom aproveitamento. Continuaremos até 15 de Agosto — dia em que faremos a 1.ª Comunhão e Profissão de Fé Católica com Comunhão Solene.

S. Bento

Como de costume, no dia 11 de Julho teremos na nossa igreja a festa em honra de S. Bento, com os seus «romeirinhos».

Baptizados

Junho, 20 — Olívia Cristina Bedulho Pereira, filha de José Maria da Silva Pereira e Maria de Lurdes Caseiro Bedulho, do lugar do Feital.

— Pedro Marino Almeida Faria, filho de Alexandrino Faria Neiva e Maria de Jesus Almeida Bedulho, do lugar do Outeiro.

— Jsé Miguel da Silva Meira, filho de José Maira de Abreu e Maria da Conceição da Silva Caseiro, do lugar do Feital.

Óbitos

No dia 7 de Junho, faleceu no lugar do Outeiro. Manuel Martins de Abreu, de 88 anos de idade, natural desta paróquia, viúvo de Maria Meira.

— No dia 13 de Junho, faleceu no lugar do Feital, Olinda de Almeida, doméstica, solteira, natural desta paróquia e tinha 73 anos de idade.

Mais um ilustre Sacerdote a recordar nestas colunas — o Padre Albino Alves Pereira.

Honrou a Igreja e honrou o arceiprestado; e se a sua vida sacerdotal não suplantou, também não ficou aquém dos outros dois colegas que tão ardorosa e apostolicamente lutaram em difícilíssima época de vida paroquial.

Embora repetindo o que já foi dito, será bom recordar essa época, para melhor realçar as exemplares lições que o Padre Albino legou.

Nos anos de 1919 a 1921, Fão, Marinhas e Belinho foram violentamente sacudidas por lamentável vendaval de indisciplina religiosa, motivada

SACERDOTES DE ONTEM P.e Albino Alves Pereira

pela remoção dos respectivos párocos. Uma vez confirmada a destituição, esses párocos tomaram uma atitude de acatamento apenas aparente, porquanto deram ocasião a que os seus adeptos, uma minoria muito activista, proporcionassem nas paróquias um movimento de revolta contra a disciplina da Igreja, impossibilitando a entrada dos novos párocos, impedindo, por vezes violentamente, quaisquer actos ou práticas religiosas, e conseguindo mesmo o encerramento dos respectivos templos.

Foram anos de luta heróica, a exigir dos novos párocos um grande espírito de sacrifício e manifesta santificação.

Honra, mais uma vez seja dito, aos três muito ilustres Sacerdotes! O Padre Albino nasceu em Curvos, Esposende, às 4 horas de 30 de Maio de 1885; e a propósito ousou manifestar, com a devida vénia, a certeza de que o bom povo de Belinho comemorará condignamente esta data no centenário que se aproxima.

Ainda de tenra idade foi residir para a freguesia vizinha, do que resultou ser mais conhecido nas redondezas como o Padre Albino de Vila Cova, por o julgarem daqui natural.

Era filho de Gonçalo António Pereira, exposto do hospício de Barcelos, jornalista, morador em Vila Cova e de Maria Emília, jornalista, natural de Curvos, e foi baptizado em 1 de Junho do mesmo ano, sendo padrinhos Manuel Francisco da Cruz, casado, jornalista, natural de Vila Cova, e Luísa Maria, solteira, costureira, natural de Curvos.

Sobre a vida estudantil do Padre Albino, sabe-se apenas que frequentou o Seminário da Congregação do Espírito Santo, em Chevilly, França, no qual, provavelmente, iniciou os seus estudos; e veio a receber a ordenação Sacerdotal na Diocese de Paris, como súbdito da mesma Congregação Missionária em 28-10-1909. A Congregação não dispõe de quaisquer elementos sobre o curriculum vitae do Padre Albino, pelo justificado motivo de o seu arquivo, pelo menos em grande parte, ter desaparecido com a extinção das Congregações e Ordens Religiosas e subsequente integração do seu património nos bens do Estado, aquando da mudança do regime em 1910.

Em 1912 deixou a Congregação e fixou residência em Vila Cova. Surge agora uma outra dúvida. Teria o Padre Albino abandonado a Congregação devido à política antireligiosa de 1910, ou porque a sua saúde, algo precária, não se coadunava com a rigorosa disciplina missionária que lhe era exigida? Uma ou outra destas razões é perfeitamente admissível. Seja porém como for, o certo é que em tão difícil problema da vida não faltou ao Padre Albino a intervenção de D. Moisés Alves de Pinho, seu amigo muito íntimo, valiosíssimo e preponderante elemento da Congregação. Tal amizade manifesta claramente o alto apreço de D. Moisés pela belíssima alma do Padre Albino!

(continua)

MARINHAS

Centro Paroquial

Com a aproximação da inauguração do Centro Paroquial, que será no dia 22 de Agosto, também se intensifica a colaboração para que na realidade haja festa.

Eis os nomes de mais alguns a dizem «presente»:

Joaquim G. Maltez	1.000\$00
Anónimo de Outeiro	500\$00
Ofertório nas Missas de 6-6	8.360\$00
Ofertório nas Missas de 27-6	6.557\$00
Anónimo de Pinhote	2.000\$00
Fernando da Silva Sá (Fr.)	1.000\$00
Anónimo da Igreja	3.000\$00

Mas além destes outros apareceram para activar a campanha — Vamos pintar o Centro — ofereceram-se para pintar (mão-de-obra) António Torre Neiva, Mário Patrão Sapateiro, António Vieira Fernandes, Aires Carneiro Patrão e o seu grupo, etc.

Ofereceram tinta além da já referida no número anterior, Mário Patrão Sapateiro, 5 l; António M. Cepa Capitão, 5 l; Eduardo e José Soares da Silva, 20 l; Total 75 litros.

Ofereceram dinheiro para a tinta:

Anónimo de R. Moínhos	1.000\$00
Manuel Cepa (Gatanheira)	1.000\$00
José Alves Morgado	1.000\$00
Carmen Silva	200\$00
Aurélio G. Enes	200\$00
Rosa da Costa Inês	1.000\$00
Joaquim Fernandes Ribeiro	1.000\$00
Anónimo de Cepães	500\$00
Anónimo de Outeiro	2.000\$00
Anónimo de Pinhote	1.000\$00
M. do Sameiro P. Sapateiro	500\$00
Belmira do Sameiro C. Parão	1.000\$00
Manuel Alves Lima	2.500\$00
Manuel Sousa Peixoto	1.000\$00
Anónimo de R. Moínhos	600\$00
António Dias Carqueijo	1.000\$00
Manuel Dias Carqueijo	2.000\$00
Anónimo de Pinhote	200\$00
Anónimo de Cepães	500\$00

Total 20.200\$00

Presentemente o número já vai em 45 com a importância de 35.200\$00. Na impossibilidade de publicar hoje todos os nomes, ficamos por aqui, continuando depois no próximo mês.

Quando puderes, caro conterrâneo, marca presença, ao menos com 1 litro de tinta.

Festividades

Mantendo a tradição a Comunidade Paroquial já começa a fazer as suas festas. No dia 27, comemorou-se no lugar do Monte, o padroeiro local, S. João Baptista. No domingo passado (4 de Julho) foi a vez dos de Cepães festejarem S. Sebastião; neste domingo (11 de Julho) serão os de Pinhote a levar por diante a homenagem a S. Bento. No dia 18, 3.º domingo deste mês, terá lugar aquela que deve ser a festa por excelência, que é a do SSmo. Sacramento. A prepará-la haverá uma semana de pregação e a celebração da Penitência.

Passando ao mês de Agosto, também no dia 1, os de Góios vão festejar S. Roque e no dia 8, os de Rio de Moínhos pretendem fazer o mesmo, inaugurando assim o belo e oportuno restauro dos altares e das paredes exteriores da capela de N.ª S.ª das Neves, para finalmente os de Outeiro, no dia 15, honrarem Nossa Senhora, com o título de «Nossa Senhora da Saúde».

Emigrantes e Veraneantes

Já é considerável o número de emigrantes e veraneantes chegados à nossa freguesia, o que é motivo de alegria para todos nós e para lhes dizer: bem-vindos sejam.

Batismo

Foram batizados ultimamente:

Marcelo Ricardo, filho de João Maria M. da Silva e de Maria Odete dos S. Miranda, de Igreja.

Isilda, filha de Manuel Losa Couto e de Maria Arminda M. Couto, de Outeiro.

José Carlos, filho de Ramiro E. de Miranda e de Maria Celeste da S. Eiras Novo, de Cepães.

Desporto

Já terminou o Campeonato e o F. C. de Marinhãs ficou num honroso 4.º lugar com o Palmeiras, contando 22 pontos. Parabéns.

Presentemente procura-se uma nova direcção, e pelo visto, na assembleia do dia 3 nada se conseguiu. Bom era que aparecessem esses «valentes» capazes e dispostos a sacrificarem-se pela colectividade. Mas não tenhamos ilusões, um trabalho deste género só re-

(Continua na pág. 6)

HOSPITAL DE ESPOSENDE

Tem vindo a passar por sérias dificuldades a Administração do Hospital Concelhio de Esposende. Depois da falta de enfermeiros, que a visita do Ministro dos Assuntos Sociais parece ter desbloqueado, surge a falta de médicos, etc.

Fazemos votos que tudo se resolva rapidamente, para prestígio da Instituição e benefício do público.

Eleições Autárquicas

O Ministro da Administração Interna revelou que as eleições autárquicas irão ser marcadas para o dia 5 de Dezembro.

Viagens do Santo Padre Rectificação

O artigo do último número de *Nascer de Novo*, sob o título *Viagens do Santo Padre* era um extracto e adaptação de um trabalho publicado na Revista «Mensageiro do C. de Jesus», do mês de Maio, da autoria do Sr. Dr. Manuel Losa, a quem pedimos desculpa do lapso.

Circular 23/82 do I. A. S. E.

A aplicação desta circular no próximo ano lectivo terá repercussões negativas nos Estabelecimentos de Ensino, mormente nas Escolas Preparatórias.

Na falta de subsídios para transporte, as crianças ou terão de recorrer à Telescola da sua área, ou deixarão de estudar.

Os Conselhos Directivo e Pedagógico da Escola Preparatória de Esposende, estudando minuciosamente esta circular, lavraram o seu fundamentado protesto, repudiando a aplicação da Legislação em causa.

Pastoral e Turismo

(Continuado da pág. 1)

Um dos campos onde pode e deve actuar a Igreja Católica será o turístico, sabendo-se quanto ele está recheado de problemas e como infui na vida dos povos.

Mas não vamos dissertar exaustivamente sobre tão vasto tema e apenas para ele pretendemos chamar as atenções dos católicos portugueses, dos seus Bispos e Párocos, certos de que, ao fazê-lo, os levaremos a dar conta da enorme «quinta» onde poderão trabalhar apaixonadamente, com perspectivas de árdua tarefa mas de compensadora colheita.

Consideramos curioso e oportuno recordar, à guisa de introito, as intervenções dos Papas sobre a problemática turística, apenas ao longo de quarenta e um anos. Sumariemos:

Pio XI — Agosto de 1923; Pio XII — Março e Outubro de 1952, Outubro de 1953, Novembro de 1954, Maio de 1956, Agosto de 1957 e Janeiro de 1958; João XXIII — Dezembro de 1959; Setembro de 1961, Maio de 1962, Fevereiro (6 e 19) de 1963; Paulo VI — Agosto de 1963, Março, Junho e Dezembro de 1964.

E agora consultemos uma obra que consideramos básica nesta matéria — Pastoral em Turismo — publicada em Madrid, em 1966 e cujo autor é Jesús Maria Vasquez O. P.:

«Recordemos como num dos seus discursos, o Papa João XXIII, dirigindo-se aos pastores de almas em localidades turísticas os exortava à busca de métodos pastorais apropriados. Confirmando esta mesma ideia, Paulo VI disse que o turismo é uma experiência humana capaz de conduzir o espírito aos mais altos níveis, merecendo o olhar complacente de Deus e frisou o direito e o dever da Igreja em se ocupar de um fenómeno de tal amplitude e tanta complexidade».

Diz-nos ainda este investigador que Mons. Juan Rupp, Bispo do Principado de Mónaco, quando do Simposium Internacional sobre Pastoral e Turismo, que teve lugar em Montecarlo, afirmou:

«Devemos acreditar nas possibilidades religiosas do turismo. Se não as admitirmos será porque não se tem um

verdadeiro conhecimento do fenómeno e quanto se pode fazer através dele por parte da Igreja».

«A pastoral do turismo exige do clero uma profunda carga de *humanitas*, uma extraordinária riqueza de alma, de imaginação, de cultura que provenha de uma íntima alegria pessoal, mas, sobretudo, de um espírito de fé e de um grande espírito de sacrifício e de renúncia».

«Os sacerdotes que se aproximam dos homens que buscam a alegria e o descanso devem ser eles os primeiros a deixar de parte as suas angústias e preocupações. A caridade é alegre e o apostolado é caridade. Portanto, nada de homens negros, nada de tristes ou dormentes ou meros moralizadores. Devemos elevar a alegria e o prazer do turismo, não apagá-los».

Focando a necessidade e a justeza da tese que defende ter a Igreja Católica de encarar com frontalidade a sua actuação face ao fenómeno turístico, escreve o autor do livro que nos vem servindo de guia:

«Podemos afirmar, sem nenhum género de dúvidas, que a Igreja tem competência acerca dos problemas do turismo. A causa dos valores morais e espirituais que nele se contém, os quais afectam a sua divina missão de Mãe e Mestra. Isso implica a necessidade de levar por diante uma acção apostólica, com os critérios da nova *pastoral de conjunto*, que tenha em conta as necessidades espirituais e morais de todo o homem e em todos os lugares».

«Mas, o que não podemos é deixar — seria mais um pecado de omissão — apregoar em voz alta que o turismo tem, com base na perspectiva cristã, um objectivo e uma missão a cumprir».

Para finalizar, meditemos sobre esta advertência de Jesus Vasquez, feita há já vinte e quatro anos:

«Certamente o turismo tem perigos entranhados mas esconder a cabeça debaixo da asa não é forma de o salvar. Estamos em época de abertura, de sinceridade, de valentia cristã».

M. CHAVES E CASTRO
«D. M.» 19-3-80

NA PRAIA

— Não entre na água mais do que até à cintura se não sabe nadar.

— Onde a praia não é conhecida não se ajoite pela água dentro.

— Não entre na água sem que tenham decorrido três horas após a refeição.

— Onde não houver nadador salvador não deve tomar banho.

— Não entre na água logo após demorada exposição ao sol.

— Seja digno de si e, com transparência de anjo, envolva com o olhar os que se banham a seu lado.

— Não nade contra a corrente.

No ano passado muitos foram ao mar e não voltaram.

— Não nade sozinho, mas perto de mais pessoas.

Segundo estatísticas na época balnear de 1981 faleceram em praias, rios e barragens 113 pessoas.

— Não teime nadar quando estiver cansado.

— Não entre em pânico se lhe faltar o pé, mas grite e agite-se para despertar a atenção.

O grupo etário com maior número de acidentes é dos 16 aos 20 anos. Seguem-se as franjas dos 11 aos 15 anos e dos 21 aos 26 anos.